



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SÍNDROME DA MAMA FANTASMA: FATORES DESENCADEANTES E TRATAMENTO

Autores: MAYARA MUNIZ PEIXOTO RODRIGUES (Relator)
LILIANE AGNELLY DOS ANJOS MARREIRO
JANAÍNA VON SOHSTEN TRIGUEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A ocorrência da Síndrome da Mama Fantasma (SdMF) é evidenciada nas mulheres após a extirpação de sua mama no período pós-operatório, procedimento este chamado de mastectomia. Podendo o mesmo ser indolor, onde há sensações de persistência, peso, prurido e parestesias, sendo chamada de sensação de mama fantasma (SMF), ou englobar sensação dolorosa, no qual o paciente sente dor no local correspondente ao membro amputado, como se ele ainda estivesse presente. Este tipo de síndrome ainda é pouco conhecido entre profissionais de saúde e pelas próprias pessoas acometidas. No intuito de fornecer subsídios acerca da identificação a esses profissionais e as mulheres alvo da SdMF, realizou-se este trabalho, no qual objetiva-se apresentar os fatores desencadeadores da síndrome bem como os principais procedimentos terapêuticos. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico no qual foram analisados artigos que abordavam o tema, os quais traziam estudos sobre casos de pacientes portadores da síndrome, para com base nestes fazer um comparativo dos seus relatos, além de realizar pesquisas bibliográficas em acervos impressos e on-line, de credibilidades, em instituições públicas e privadas. Observou-se, através dos relatos, que o fenômeno da SdMF é detectado em mulheres que se submeteram a mastectomia (retirada parcial ou total da mama), as quais descreveram sentir de dor, coceira, dormência e formigamento na área retirada e esse quadro tem sido associado a fatores emocionais, ligados a ansiedade e depressão que podem gerar complicações pós-operatórias em pacientes que se submeteram a quimio e radioterapia. O aparecimento simultâneo desses fatores são clinicamente variáveis quanto à intensidade e ao intervalo de tempo entre o procedimento e o surgimento dos primeiros sintomas. É necessário aos portadores também suporte psicológico adicionado aos tratamentos que variam: desde a estimulação elétrica transcutânea de nervos ao esclarecimento da situação ao paciente. Considerando que essa síndrome tem sido mais freqüente do que se imagina, torna-se fundamental haver mais estudos a seu respeito, visando com os mesmos proporcionar melhor qualidade de vida a seus portadores.